

# Projeto Integrador

*Retenha o seu aluno ao aproximá-lo dos problemas reais, dando sentido àquilo que ele aprende!*



**Milena Mascarenhas**  
Graduada e mestre em História, pós-graduada em História da Educação Brasileira. Coordenadora de Soluções de Aprendizagem na Hoper Educação

**N**ormalmente, as instituições de Ensino Superior trabalham os cursos de graduação dividindo-os em conteúdos dentro de disciplinas, ou seja, o aluno vai adquirindo cognição sobre o curso de maneira gradual e fragmentada. Não raro, o aluno ignora a conexão entre os conteúdos apreendidos e a usabilidade de tal teoria.

Os efeitos do ensino compartimentado, oferecido em “caixinhas” e muitas vezes sem conexão com a realidade, podem estar relacionados com a desmotivação, o desinteresse e até a evasão. Nesse último caso, observa-se que alunos desistem do curso por considerá-lo “chato” ou distante do que imaginaram. O jovem, por exemplo, que sonhou em ser arquiteto terá um longo caminho na graduação até ser capaz, de fato, de criar um projeto completo e, até lá, passará por aulas de história da arte e arquitetura, metodologia de pesquisa e muito cálculo; nessa trajetória, pode vir a desmotivação... A pergunta é: pode ser diferente?

Sim, pode! Existem muitas estratégias para tornar a aprendizagem mais sig-

nificativa, interessante e estimulante, o que incentiva os alunos a buscar conhecimentos além das “caixinhas” normalmente oferecidas. Uma dessas estratégias é o projeto integrador, uma estratégia de aprendizagem que proporciona a interdisciplinaridade entre os diferentes conteúdos trabalhados no currículo e que permite uma prática na área profissional desde o primeiro semestre.

O principal objetivo é integrar diferentes conteúdos, inserindo de maneira sistêmica tudo que envolve o desenvolvimento de um dado projeto, originando-se de situações reais – em que o estudante tem a oportunidade de colocar em prática a teoria estudada. A ideia principal é integração, dando sentido ao até então compartilhamento de conteúdos e aumentando o sentido de serem trabalhados.

Nessa perspectiva, conhecimento útil é aquele que tem valor de uso contextualizado. Dessa forma, o acadêmico tem a oportunidade de se aproximar da realidade da profissão escolhida, agindo na solução de problemas técnicos, sociais, políticos e econômicos,



- 01** A definição do tema do projeto é uma etapa importante, pois, a partir dele, todas as pesquisas serão realizadas para atender à necessidade do projeto. É interessante, nessa etapa, que uma equipe interdisciplinar de docentes auxilie o aluno na escolha e delimitação do tema, pensando que tem que ser algo motivacional para esse aluno, com grau de dificuldade compatível com o nível dele e viável de ser executado.
- 02** Nesta etapa avalia-se e programa-se todo o planejamento e viabilidade do projeto, estabelecendo um cronograma factível a ser pesquisado e executado no tempo estipulado previamente, contendo os objetivos, as ações e os prazos de cada etapa, assim como a metodologia e os recursos a serem utilizados.
- 03** Envolve a prática de realização do projeto, tendo o acompanhamento próximo dos docentes responsáveis.
- 04** Elaboração do projeto a ser apresentado/entregue no final, podendo ser uma maquete, um vídeo, uma pesquisa bibliográfica, entre inúmeras outras possibilidades.
- 05** Realização da apresentação do projeto, dos resultados alcançados. Essa apresentação pode ocorrer através de exposição mais informal, envolvendo apenas os docentes responsáveis, ou pode-se fazer um grande evento institucional em formato de feira de exposição de todos os projetos, abrindo ou não para a comunidade participar e interagir.
- 06** Etapa final de avaliação do projeto.

visando à interface e ao desenvolvimento da comunidade. Além disso, há o fator motivacional, pois torna os processos de ensino e de aprendizagem mais dinâmicos, significativos, práticos e atrativos aos alunos, englobando conteúdos e conceitos essenciais para a compreensão da realidade local, em particular do mundo do trabalho.

O projeto integrador proporciona avaliar as competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) desenvolvidas e aplicadas pelos discentes de modo mais abrangente e completo, comparando-se com a avaliação tradicional (somente de conhecimentos).

Imagine uma instituição trabalhando com projetos reais – em que o estudante tem a oportunidade de se aproximar da realidade da profissão escolhida e colocar em prática a teoria estudada, agindo na solução de problemas técnicos, sociais, políticos e econômicos, visando à interface e ao desenvolvimento da comunidade. Uma instituição onde a interdisciplinaridade não é teórica, e sim vivenciada constantemente, aumentando a motivação dos alunos, tornando a aprendizagem mais dinâmica, significativa, prática e atrativa e englobando conteúdos e conceitos essenciais para a compreensão da realidade local, em particular do mundo do trabalho.

O projeto integrador pode ser desenvolvido em seis etapas principais, como mostra o gráfico ao lado, e possibilita avaliar os alunos de maneira integral, verificando aspectos teóricos, a capacidade de colocar em prática os conceitos apreendidos, a articulação na resolução de problemas, a comunicabilidade e a interação com a comunidade, além de melhorar a capacidade cognitiva deles ao desenvolver diferentes competências. A IES ganha muito no dinamismo institucional e na interação com a comunidade, aumentando em muito sua visibilidade. ■